

ARROZ – 03/07 a 07/07/2023

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

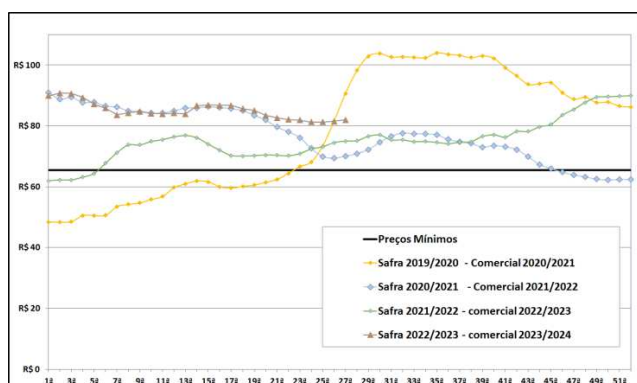
|                                                   | Unidade  | 12 meses | Mês anterior | Semana anterior | Semana Atual | Variação anual | Variação mensal | Variação semanal |
|---------------------------------------------------|----------|----------|--------------|-----------------|--------------|----------------|-----------------|------------------|
| <b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>           |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>             | 50kg     | 74,51    | 81,94        | 81,51           | 81,98        | 10,03%         | 0,05%           | 0,58%            |
| Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup> | 50kg     | -        | 92,21        | 90,94           | 89,68        | -              | -2,74%          | -1,39%           |
| Preço Paraguai decomposto até Pelotas             | 50kg     | -        | 75,97        | 74,67           | 75,04        | -              | -1,22%          | 0,50%            |
| Santa Catarina <sup>(2)</sup>                     | 50kg     | 71,04    | 79,39        | 79,50           | 79,07        | 11,30%         | -0,40%          | -0,54%           |
| Tocantins                                         | 60kg     | 95,00    | 110,00       | 110,00          | 110,00       | 15,79%         | 0,00%           | 0,00%            |
| Mato Grosso (MT)                                  | 60kg     | 75,14    | 110,00       | 110,00          | 112,00       | 49,06%         | 1,82%           | 1,82%            |
| <b>Preço no Atacado</b>                           |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Beneficiado Tipo 1 à vista                        | 30kg     | 109,33   | 120,17       | 118,64          | 117,12       | 7,13%          | -2,54%          | -1,28%           |
| Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>  | 30kg     | -        | 110,22       | 109,69          | 110,27       | -              | 0,05%           | 0,53%            |
| <b>Cotações Internacionais</b>                    |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Tailândia 5% FOB Bangkok                          | Tonelada | 443,00   | 523,00       | 532,00          | 549,00       | 23,93%         | 4,97%           | 3,20%            |
| <b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>    |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Importação Tailândia <sup>(5)</sup>               | 30kg     | -        | 115,21       | 114,74          | 118,47       | -              | 2,77%           | 2,53%            |
| <b>Preço efetivo de Importação</b>                |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Paraguai <sup>(6)</sup>                           | Tonelada | 420,37   | 485,16       | -               | 497,13       | 18,26%         | 2,47%           | -                |
| Dólar EUA                                         | R\$/US\$ | 5,3597   | 4,9111       | 4,8188          | 4,8457       | -9,59%         | -1,33%          | 0,56%            |

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 65,47/50kg (RS e SC), R\$ 78,57/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS

(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - maio/2023

Gráfico 1- Evolução dos Preços e Paridades no RS



## MERCADO INTERNO

Em meio a boa demanda externa pelo grão brasileiro, em um cenário de significativo déficit produtivo mundial, e a projeção de relevante redução dos estoques de passagem ao longo do segundo semestre no Brasil, preços começam a apresentar viés de alta. Ademais, na semana, a leve valorização do dólar corroborou o movimento de alta dos preços ao produtor no Rio Grande do Sul (RS).

Com a demanda externa por arroz aquecida, a projeção de menor volume exportado ao longo de 2023, na comparação com 2022, é fundamentada na menor disponibilidade do grão internamente e nos prováveis maiores preços no segundo semestre de 2023. Como pode-se notar no gráfico acima, os valores comercializados seguem de forma consistente acima do identificado no último ano e a expectativa é que esta diferença aumente nos próximos meses.

## MERCADO EXTERNO

Déficit produtivo mundial tem resultado em consistente valorização do arroz nos principais países exportadores, com destaque para a Tailândia, que acumula uma valorização de 23,9% anualizada do grão. Apesar da projeção de recuperação produtiva mundial para a próxima Safra 2023/24 de mais 8 milhões de toneladas, base arroz beneficiado, o setor ainda manterá um déficit próximo de 3 milhões de toneladas, segundo previsões do USDA.

## COMENTARIO DO ANALISTA

**Recuperação da rentabilidade dos produtores de arroz, em contrapartida a expectativa de queda da rentabilidade das culturas que concorrem por área no Brasil, deverá estancar a tendência de forte retração de área da orizicultura para a próxima safra.**